**Atividade 01 – Aula 2 -**

Para entendermos melhor o que é Logística, vale a pena voltarmos a analisar os primórdios dos seres humanos, verificar como o Homem das Cavernas desenvolvia a Logística.

Vamos analisar o ser humano na sua condição mais primitiva, quando ainda vivia de forma nômade, sem nenhuma das facilidades atuais e, pior ainda, com dificuldades de comunicação infinitamente maiores do que as atuais (podemos até considerar que não existiam as línguas ou outras formas de comunicação verbal senão grunhidos, ou então a comunicação não verbal, com gestos).

Este ser primitivo, em um determinado momento, verificou que era melhor viver em grupos que, por sua vez, se tornariam as comunidades. Isso por causa das dificuldades que a natureza oferecia (ataques constantes de animais, ataques de outros grupos de nômades rivais, divisão de tarefas etc.).

Ao se deparar com a vida em comunidade, o ser humano começa a sentir, inconscientemente, os efeitos das Leis da Economia. Mas a necessidade de suprir o seu grupo, principalmente de alimentos, levaria este ser humano a conhecer o que chamaríamos mais tarde de \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ .

Essa necessidade básica de alimentar seu grupo forçou o ser humano a sair em grupos para a caça e a coleta de alimentos. Mas, a cada retorno surgiam novidades, como o nascimento de mais elementos para a comunidade ou a inclusão de novos membros vindos de outras regiões, aumentando muito a necessidade de mais alimentos.

Parece até natural o crescimento desta comunidade, mas natural também é o crescimento de suas necessidades, principalmente de alimentos. Assim, quando este ser humano voltava de sua ação em busca de alimento, quase sempre a quantidade conseguida era suficiente para abastecer sua comunidade. Teve, então, que se dedicar a conseguir formas mais eficientes

de abastecer sua comunidade, e começou assim a primeira grande revolução na história humana, a vitória da Lei da Inteligência sobre a Lei da Natureza (Sobrevivência).

Este ser humano em destaque se viu na necessidade de, cada vez que saísse para buscar alimentos, ser cada vez mais eficiente em sua empreitada, ter cada vez mais otimização nos recursos que se destinavam ao processo de busca dos bens para saciar as necessidades de sua comunidade, de seu grupo.

Foi assim que o ser humano percebeu que aquele couro que era jogado fora, depois de consumir a carne do animal cassado, servia como matéria-prima para confeccionar uma bolsa de couro e assim transportar, mesmo que ainda fosse pelas suas próprias mãos, maior quantidade de alimento.

Presenciamos neste momento a criação de um dos elementos mais importantes do estudo da Logística: a \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_**.**

Mas após algumas empreitadas com esta ferramenta do Processo Logístico, o ser humano percebeu também que não era suficiente para atender às necessidades de busca de alimento e que, apesar de poder costurar diversas bolsas, o seu deslocamento era limitado pelo esforço físico. Ou seja, depois de algumas atividades de busca de alimento, ao voltar à sua comunidade este ser humano percebeu que a mesma tinha aumentado a uma velocidade maior do que poderia conseguir alimento.

Foi nesta fase que começamos a presenciar a criação de um dos elementos mais interessantes do estudo da Logística: o \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_.

O ser humano, limitado por seu esforço físico, buscou a domesticação dos animais mais dóceis e próximos de seu convívio (cavalos, bois etc.) para usufruir da força animal para o transporte de seus alimentos.

Nesta fase, o ser humano presenciou seu primeiro grande salto de produtividade: o transporte, antes limitado à força braçal, foi substituído pela força animal que poderia transportar no mínimo 10 vezes mais (valor ilustrativo).

Satisfeito com os resultados obtidos pelo aumento de sua “produção” de alimentos e com a sua “logística” para abastecer seu “mercado”, o homem primitivo se deparou com a primeira ação de “super abastecimento” de sua comunidade, ou seja, pela primeira vez conseguiu obter mais alimentos do que pode consumir. Assim, identificou a necessidade de desenvolver técnicas de conservação destes alimentos.

Enfim, estamos diante do momento em que este ser humano percebe a necessidade de construir elementos para guardar adequadamente seus alimentos.

Nascem aí as primeiras “prateleiras” da história da humanidade, cavidades cavadas na rocha, dentro das cavernas, a uma altura adequada para a armazenagem dos alimentos, suficientemente altas para não permitir que animais pudessem alcançá-las facilmente.

Percebemos neste momento o nascimento do primeiro sistema de \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ \_ da nossa história.

Fonte: Luis Piñel, Professor e Pesquisador do Instituto de Logística e Tecnologia,